

328

PADRÃO ALIMENTAR ENTRE PACIENTES COM E SEM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS. *Fernanda Missio Mario, Mariana Kirjner Toscani, Simone Radavelli, Roberta Martins Costa Moreira, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).*

Mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) apresentam maior predisposição à adiposidade central, independente do índice de massa corporal (IMC). Estima-se que 60% das pacientes com PCOS apresentem algum grau de obesidade, associado à resistência insulínica (RI) e risco para diabetes. O padrão alimentar, principalmente a quantidade de lipídeos, pode estar relacionado ao diagnóstico de PCOS. Os objetivos do trabalho foram: 1) comparar a composição alimentar de pacientes obesas com e sem PCOS; 2) comparar medidas de gordura corporal e variáveis metabólicas entre esses dois grupos de pacientes. Participaram da pesquisa 75 mulheres obesas (40 com PCOS e 35 normais), com IMC similares. Foram realizados avaliação nutricional e antropométrica, anamnese, exame físico e exames laboratoriais. A média de idade no grupo PCOS foi menor comparada a do grupo de normais ($22 \pm 6, 01$ e $29, 77 \pm 4, 97$; $p=0, 001$). O percentual de gordura foi mais elevado no grupo PCOS ($31, 66 \pm 6, 6$) comparado ao do grupo controle ($26, 77 \pm 6, 16$) $p=0, 001$, assim como as variáveis cintura, razão cintura/quadril (RCQ), insulina de jejum e HOMA; $p<0, 05$. Em relação à ingestão alimentar, não houve diferença estatística no valor calórico total (2015 (1356-2530) e 1799 (1297-2376)), no percentual de lipídeos ($32 \pm 8, 1$ e $33, 57 \pm 10, 59$), de carboidratos e de proteínas entre o grupo PCOS e controle, porém em ambos os grupos observou-se discreto aumento na ingestão de lipídeos, acima do recomendado. Em conclusão, o diagnóstico de PCOS em pacientes obesas parece não interferir na ingestão alimentar e composição de macronutrientes. As mulheres com PCOS, porém, apresentaram maior circunferência da cintura e RCQ do que as pacientes do grupo controle, o que pode estar associado à maior suscetibilidade à RI observada nestas pacientes. (Fapergs).